



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental

**ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA
REBELLO VIEIRA**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19
VERSÃO 07**

NAVEGANTES/SC
03/06/2022

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

ANTÔNIO CARLOS LUIZ ARAGÃO (DIRETOR).

KARLA ROSANA DA SILVA

KELLY CRISTINA GAYA NASCIMENTO

EUSEMARIE COELHO DE SOUZA

Libardoni Lauro Claudino Fronza
Prefeito Municipal

Wancarlos Wollinger Corsani
Vice-prefeito

Raphael Catarina
Proteção Defesa Civil

Luciane Ângela Nottar Nesello
Saúde

Patrícia Duarte Cidral
Educação

EQUIPE PEDAGÓGICA

Membros da equipe:

FUNÇÃO	TELEFONE – EMAIL
Gestor	<p align="center">Nome: Antônio Carlos Luiz Aragão Telefone: (47) 9 989-9250 e-mail: antonioaragao@@navegantes.edu.sc.gov.br</p> <p align="center">Nome: Karla Rosana da Silva Telefone: (47) 9 9621-6431 e-mail: karladasilva@navegantes.edu.sc.gov.br</p> <p align="center">Nome: Kelly Cristina Gaya Nascimento Telefone: 47 9921-0111</p>
Quadro de professores	<p align="center">Nome: Sandra Barbara Rumor Telefone: (47) 98443-7073 e-mail: sandra.rumor@hotmail.com</p> <p align="center">Nome: Alessandra Brandl Muniz do Amaral Telefone: (47) 99118-5763 e-mail: ale.0610@hotmail.com</p>
Representante de alunos	<p align="center">Nome: Alana Luanara Reincke Lopes Telefone: (47) 99230-5488 e-mail: alanalopes@navegantes.edu.sc.gov.br</p> <p align="center">Nome: Graziella Bervean Jeremias Telefone: (47) 99960-5539 e-mail: grasiellabervean2005@gmail.com</p>
Família de alunos	<p align="center">Nome: Lorizete Reincke Telefone: (47) 99136-2958 e-mail: lorisete.alana@hotmail.com</p> <p align="center">Nome: Rosane da Silva Telefone: (47) 99121-2395 e-mail: sanedasilva@hotmail.com</p>
Entidades colegiadas	<p align="center">Nome: Edna Mara Coelho de Souza Telefone: (47) 99277-4155 e-mail: ednadesouza@hotmail.com</p> <p align="center">Nome: Neide Rita Romão Telefone: (47) 99933-5016 e-mail: neiderita2012@gmail.com</p>
Servidores	<p align="center">Nome: Nilsa Terezinha Antunes da Costa Telefone: (47) 99763-7204 e-mail: costanilsa10@gmail.com</p> <p align="center">Nome: Solange Aparecida Cruz Souza Telefone: (47) 99933-7387 e-mail: solangehistoriadora@hotmail.com</p>

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	06
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	08
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	09
4.	OBJETIVOS	09
4.1	OBJETIVO GERAL	09
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1	AMEAÇA (S)	11
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	15
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	21
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	50
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	51
7.3.1	Dispositivos Principais	51
7.3.2	Monitoramento e Avaliação	52
	ANEXOS	54

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de

ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à

COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

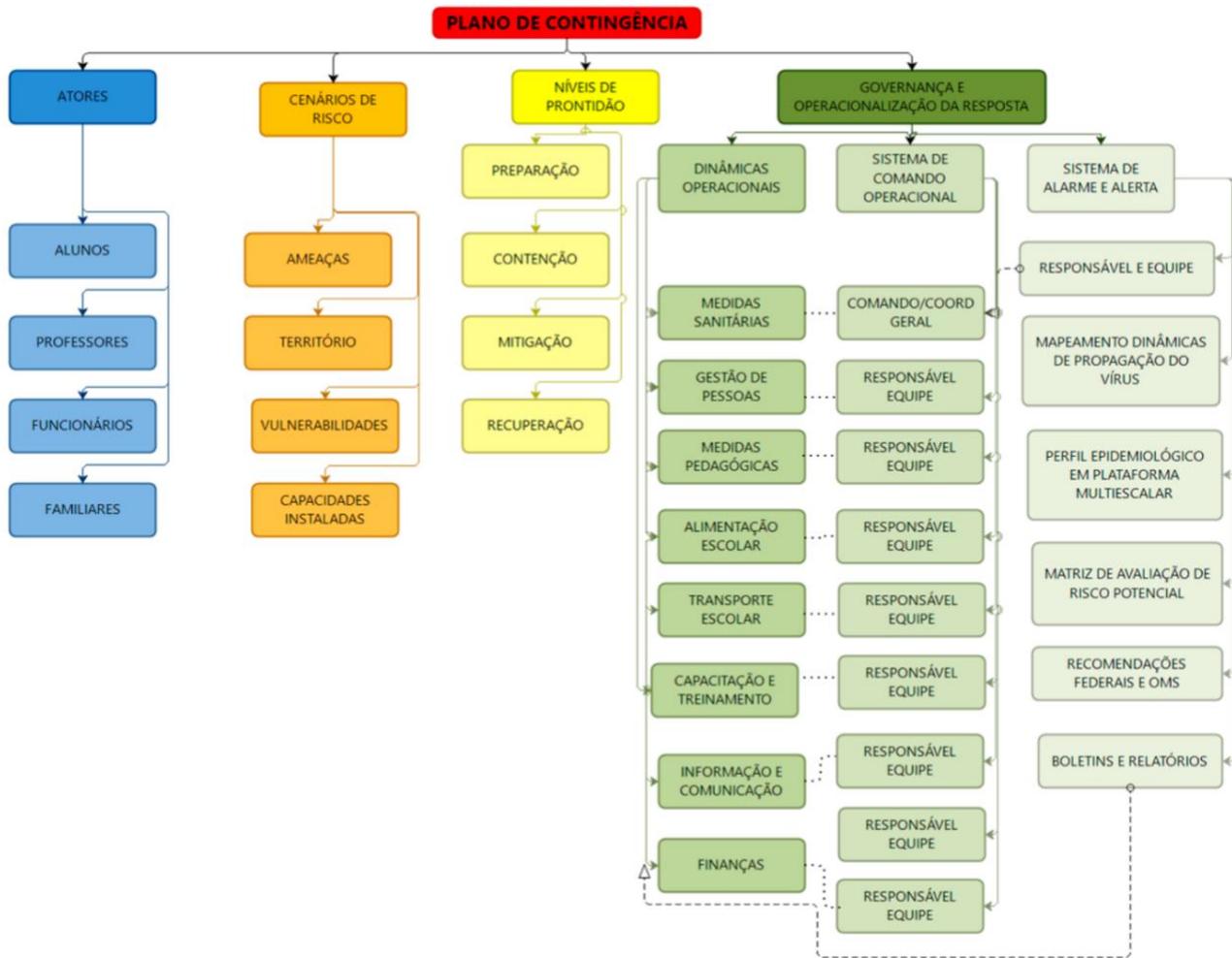
A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA

MARIA REBELLO VIEIRA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a

continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, no caso pandemia COVID 19, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais

cenários são considerados o território de alcance da ameaça com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. **Também não** existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Nos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. O turismo local – entrada indiscriminada de turistas.
- h. Porto
- i. Transporte escolar

- j. Apenas um hospital infantil na região
- k. Trânsito e barreiras sanitárias

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola está localizada na Rua: José Alcebíades Laurentino nº 350, Cep 88370-310, no bairro Centro, Santa Catarina. O município está margeado ao norte com Penha e Balneário Piçarras, ao oeste com Ilhota e Luiz Alves, ao leste com Oceano Atlântico e Sul com Itajaí, separados territorialmente pelo largo rio Itajaí-Açu. Atende do 1º ao 5º ano, com um total de 356 alunos divididos nos períodos matutino e vespertino. A Escola possui alunos de diferentes bairros do município, com primordial foco no centro, no entorno de sua localização.

Sua superfície é de 111,461km² com 456,6 habitantes/km². Com uma população levantada através do último censo do IBGE 2019 de 81.475 habitantes. A cidade é dividida em bairros: Centro, Escalvadinhos, Escalvados, Gravatá, Hugo de Almeida, Machados, Meia-Praia, Nossa Senhora das Graças, Pedreiras, Porto Escalvado, São Domingos, São Paulo, São Pedro, Volta Grande.

Os acessos a cidade ao norte pela Rodovia Ivo Silveira; Ao Leste por mar; Ao Sul pelo Rio Itajaí Açú, Terminais Portuários e Terminal de Ferry Boat; Ao Oeste pelas Rodovias BR 101 e BR 470; pelo Aeroporto Internacional de Navegantes.

Privilegiada pela natureza, a cidade de Navegantes nasceu voltada para o mar e logo foi colonizada por açorianos. Conta com um povo hospitaleiro e ostenta um longo trecho de cerca de 12 km de praia. A cidade destaca-se como a entrada e saída de navios, o Aeroporto também gera grande fluxo de entrada no Estado, atendendo toda a região. Suas praias recebem veranistas e turistas de todos os locais do país e até do exterior.

Além do turismo, a cidade tem desenvolvido muito do aspecto especulativo imobiliário, sendo grande polo de compra e venda de imóveis de alto padrão, como grandes empresários dos mais diversos setores. Esta nova visão de desenvolvimento da cidade promove, maior arrecadação e várias benesses ao município, mas também trouxe vários problemas urbanos que ainda precisam ser resolvidos, principalmente do aspecto urbanístico, de zoneamento,

saneamento básico e inclusive de mobilidade urbana.

A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA conta atualmente com 1285 alunos, matriculados no Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) Possui 115 funcionários, divididos entre: professores, agentes de educação, especialistas, direção, secretário e agentes de serviços gerais.

A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA está localizada em uma comunidade urbana e conta com hospital, polícia civil e militar para atender em casos de necessidade. A mesma possui 21 (vinte e uma) salas de aula com rampas de fácil acesso, comportando 42 turmas divididas nos períodos matutino e vespertino com alunos de primeiro ao nono ano, possui também sala de informática, biblioteca, sala de recursos multifuncional, uma cozinha, dois refeitórios, amplo pátio aberto, ginásio esportivo, dez banheiros divididos em masculinos e femininos, sala das especialistas, professores, isolamento, secretaria e direção, com três acessos de portões grandes para alunos e um portão grande para o acesso dos funcionários.

A entrada dos funcionários é organizada com distanciamento, tendo uma entrada específica para os funcionários da unidade escolar.

A entrada dos alunos de séries iniciais é feita pelo portão 2 e dos anos finais pelo portão 3 que se encontra na lateral da escola(rua José Alcebiades Laurentino), o portão é aberto 15 minutos antes de iniciar a aula, assim não acontece aglomeração na frente da unidade escolar. Na saída dos alunos, período matutino (anos iniciais e finais saem a partir das manhã 11:20 e no anos finais 16:45 e no período vespertino anos iniciais e finais a partir das 16:50).

SALAS NA UNIDADE ESCOLAR – CAPACIDADE MÁXIMA

SALA	TURMA	CAPACIDADE MÁXIMA
01	1º ano 01	35
01	1º ano 03	35
02	2º ano 01	35
02	2º ano 03	35
03	4º ano 03	35
03	3º ano 02	35
04	2º ano 02	35
04	2º ano 04	35
05	3º ano 01	35
05	3º ano 03	35
06	4º ano 01	35
06	4º ano 05	35
07	4º ano 02	35
07	4º ano 04	35
08	5º ano 01	35
08	5º ano 02	35
09	6º ano 01	37

09	5º ano 03	35
10	6º ano 02	37
10	6º ano 05	35
11	6º ano 03	37
11	6º ano 06	35
12	6º ano 04	37
12	6º ano 07	35
13	7º ano 01	37
13	6º ano 08	35
14	7º ano 02	37
14	7º ano 05	35
15	7º ano 03	35
15	7º ano 06	35
16	7º ano 04	35
16	7º ano 07	35
17	8º ano 01	37
17	8º ano 06	35
18	8º ano 02	37
18	8º ano 05	35
19	8º ano 03	37
19	8º ano 04	35
20	9º ano 01	37
20	9º ano 04	35
21	9º ano 02	35
21	9º ano 05	35
22	1º ano 02	35
22	3º ano 04	
23	9º ano 03	37
23	9º ano 06	
	REFEITÓRIO	140
	PÁTIO DA ESCOLA	300
	BIBLIOTECA	6
	SALA DE PROFESSORES	20
	SALA – AEE	6
	COZINHA	10
	INFORMÁTICA	16
	GINÁSIO	150
	SECRETÁRIA	6
	DIREÇÃO	4
	ORIENTAÇÃO	4

5.3 VULNERABILIDADES

A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior

- interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - j. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - k. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - l. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - m. inexistência de capacidade para nos responsabilizarmos pelos alunos infectados que precisem de hospitalização (tanto humano, quanto pedagógico).
 - n. vulnerabilidade social da comunidade escolar.
 - o. cuidados/prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis.
 - p. quantidade de máscaras a serem trocadas durante o horário de aula.
 - q. Serviço de transporte particular coletivo necessitam cumprir as normas de higienização.
 - r. distanciamento social entre os educandos e a equipe de funcionários.
 - s. aulas práticas que exijam contatos físicos direto ou indireto (Educação Física).
 - t. higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimentas...) – Orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar.

- u. separação de horários no refeitório.
- v. disponibilidade de materiais e equipamentos de proteção para professores e demais funcionários.
- w. bebedouros e torneiras lacradas.
- x. Monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável, sabonete líquido, água sanitária e álcool 70%).
- y. Quantidade de pessoal de limpeza para higienização dos ambientes diariamente.
- z. higienização dos equipamentos e materiais que entram na escola.
- aa. sensibilização da comunidade escolar, por meio de painéis, cartazes, panfletos, informativos sobre o uso de máscaras e higienização das mãos.
- bb. mural de aviso semanal da situação local da proliferação do vírus.
- cc. salas fixas e lugares fixos.
- dd. serviços prestados à escola (transporte e alimentação) necessitam observar as normas de higienização.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA conta atualmente com 23 salas de aula, 12 banheiros, sala da direção, secretaria, laboratório de informática, sala das especialistas, biblioteca, sala multifuncional, refeitório, área externa ampla, área de lazer coberta e quadra de esporte coberta.

Capacidades instaladas:

- A- Quantidades de salas que podem ser direcionadas – 23 salas;
- B- 23 salas (46 turmas, divididas nos períodos matutino e vespertino);
- C- Sala de Informática;
- D- Biblioteca;
- E- Sala de Recursos Multifuncional;
- F- Dois refeitórios;
- G- Pátio Aberto;
- H- Espaço coberto para as atividades físicas;

- I- 10 banheiros divididos em masculinos e femininos;
- J- Espaço físico para isolamento;
- K- 33 dispenser de álcool;
- L- 15 dispenser de sabonete;
- M- 8 dispenser de papel toalha.
- N- formação continuada de prevenção e contenção para o grande grupo escolar, garantindo que funcionários reconheçam os riscos e procedimentos adotados no que diz respeito à situação emergencial atual.
- O- contratação de mais funcionários (para suprir a falta dos profissionais afastados por serem grupo de risco);
- P- adequar espaços específicos para alunos com necessidades especiais;
- Q- cronograma de rodízio de alunos,
- R- ocupação do espaço da sala de aula respeitando as diretrizes sanitárias;
- S- descarte adequado do equipamento de proteção individual;
- T- materiais específicos de higienização no combate ao COVID 19;
- U- Estabelecer protocolos de afastamento de casos suspeitos;
- V- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

Capacidades a instalar

- a. Contratação de especialistas;
- b. Capacitação permanente;
- c. Manter estoque de EPIs.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases: Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

		<p>de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação, estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes, podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação De Higiene e Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral. Comissão Escolar.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários Aos 1285 Alunos, 47 Professores, 4 Equipe Pedagógica, 11 Agentes De Educação E 10 Servidores, Ampliando E Aplicando- Se A Comunidade Escolar Por Turno. R\$: 3.000,00 Mensalmente.
Álcool em gel ou líquido 70	Nos portões de entrada e dependências da escola	Durante todo o período de contingenciamento	Toda comunidade escolar	Dispensers de álcool ou borrifadores	Mediante orçamento
Espelho	Sala De Aula, Refeitório, Banheiro, Pátio Aberto, Quadra, Secretaria Da Escola, Recepção De Entrada Na Sala E Sala Dos Professores.	Permanente.	Comissão Escolar.	Através de Escala, Demarcações, Recados E Separações Acrílicas E/Ou Plastificadas.	Mediante Orçamento.
Aulas de Educação Física	Sala de aula e ginásio esportivo	Permanente	Professores de educação física	Sala de aula e ginásio esportivo: as aulas de educação Física que contemplam o currículo escolar devem seguir o regramento sanitário estabelecido na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016, de 13 de setembro de 2021, ou outra que vier a substituí-la, a qual define critérios para a retomada das	Sem custos

				competições, treinamentos esportivos e práticas esportivas, conforme resultado da matriz de avaliação de risco potencial regional.	
Aulas de Educação Física e competições poliesportivas	Salas de aula e quadras	De acordo com a necessidade.	Comissão escolar e professores de educação física.	<p>a) É vedado o uso de quadras e ambientes para público externo de forma concomitante com os alunos.</p> <p>b) A escola é responsável pelo cumprimento do regramento sanitário imposto na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 1016, de 13 de setembro de 2021, ou outra que vier a substituí-la quanto ao uso da quadra e ambientes esportivos para público externo.</p> <p>c) Caso o uso de quadras e ambientes esportivos por público externo seja realizado em horário escolar, o acesso ao mesmo deve ser dado de forma independente sem cruzamento com os alunos regulares da escola.</p>	Sem custos.
As aulas de educação física devem ser planejadas e executadas em espaços abertos (ar livre). Caso não seja possível, manter a distância de 1 m entre os participantes. Preferencialmente evitar as atividades com contato físico. Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados	Todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora e professores	Suspender a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados e compartilhados e adotar todas as medidas de prevenção exigidas nas portarias específicas, para as demais atividades.	A definir
Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais e a audiodescrição para deficientes visuais e LIBRAS para alunos	Unidade escolar como um todo.	Antes do retorno das aulas e durante todo o processo enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente	Gestão Municipal, Estadual e Mantenedoras de unidades particulares.	Através das páginas virtuais do Município e Escolas se houver. e também mídias sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp, sempre na linguagem adequada à deficiência a qual está se direcionando. Com intérprete de LIBRAS em vídeos institucionais e	Mediante orçamento

com deficiência auditiva		da pandemia COVID-19.		informativo impresso em Braille	
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar	Todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.	Antes do retorno das aulas e durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	SCO	Cartazes de fácil visualização em torno de toda a área da escola, principalmente em banheiros, refeitórios e salas de aula, com orientações constantes e capacitação.	Reprodução do material impresso: conforme estabelecido no PlanCon EDU Escolar
Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos com antecedência aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista – TEA	Todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos	Sempre que necessário	Equipe gestora e professores	Comunicando os pais e ou responsáveis	Sem custo.
Programas e projetos intersetoriais	Unidades Escolar	Durante o período de contingenciamento	Profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.	Os programas e projetos intersetoriais, ou atividades que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, poderão realizar atividades no ambiente escolar conforme os seguintes critérios: a) deverá ser organizado e planejado de acordo com a necessidade da Unidade Escolar e sob permissão do mantenedor; b) o trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra a COVID-19 completa; c) não poderão ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma.	Sem custo

Treinamento Específico Para Cada Segmento.	Via Online	Antes do Retorno Das Aulas.	Profissional Da Vigilância Sanitária, Comissão Escolar E Nutricionista.	Formação Continuada Com Profissionais Da Área Responsável.	Mediante o orçamento Municipal.
Divulgação de medidas de higiene	Todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos	Diariamente, durante as atividades educacionais	Alunos, Pais, Professores, trabalhadores e todos os que frequentam o ambiente escolar	Divulgar para alunos e trabalhadores a necessidade e a importância de evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: a) após o uso de transporte público. b) ao chegar ao estabelecimento de ensino. c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores. d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz. e) antes e após o uso do banheiro. f) antes de manipular alimentos. g) antes de tocar em utensílios higienizados. h) antes e após alimentar os alunos. i) antes das refeições. j) antes e após cuidar de ferimentos. k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização. l) após remover lixo e outros resíduos. m) após troca de sapatos. n) antes e após o uso dos espaços coletivos. o) antes de iniciar e após uma nova atividade	A definir pela unidade escolar ou rede de ensino
Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecimento de ensino, dispensadores de álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos.	Todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.	Antes do retorno das aulas e todo o período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe gestora e serviços gerais	Adquirir materiais de higiene e realizar inspeção diária para verificação da quantidade e integridade dos equipamentos e produtos.	A definir pela unidade escolar ou rede de ensino
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo	Em todos os ambientes da Unidade escolar	Antes do retorno das aulas e durante as aulas presenciais	Comissão Escolar.	Por meio da metragem do ambiente e sua capacidade de alocação de material e carteiras	A definir

recomendado - Demarcar o piso dos espaços físicos, a fim de facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, bibliotecas, refeitórios e em outros ambientes coletivos		enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.			
Estabelecer sentido único nos corredores, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas. Definir pontos exclusivos para entradas e saídas nos estabelecimentos que disponham de mais de um acesso. Para estabelecimentos que disponham de um único acesso, definir e identificar áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução	Corredores e áreas comuns, bem como os acessos de entrada e saída da Unidade escolar	Antes do retorno das aulas e enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Comissão Escolar	Através da sinalização do ambiente e sua orientação de fluxo de deslocamento unidirecional dentro da unidade escolar	A definir
Evitar acesso de não funcionários no interior das dependências da escola	Unidade escolar	Diariamente enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Comissão e Gestão Escolar	Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara - Assegurar que todos os pais, responsáveis ou cuidadores, cumpram as regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências externas do estabelecimento de ensino, quando da entrada ou da saída de alunos e, quando aplicável, sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa, a	A definir

				obrigação será DISPENSADA , conforme declaração médica, que poderá ser obtida por meio digital, de acordo com a Lei nº14019/20.	
Sinalização e distanciamento a ser seguido	Todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da Plano Municipal de Contingência – Educação Navegantes /SC 50 pandemia COVID-19.	Alunos, professores, trabalhadores e visitantes.	Manter o espaçamento, sendo necessário no refeitório manter o espaçamento de 1 metro no momento que baixar a máscara.	Sem custos
Capacitação, treinamento e monitoramento da utilização das EPIs	Todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.	Antes do retorno às aulas e durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID19.	Equipe gestora	- Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) apropriados, diante do risco de infecção pela COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e, quando necessário, luvas - Disponibilizar e exigir que todos (trabalhadores e prestadores de serviço entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros EPIs necessários ao desenvolvimento das atividades	A definir pela unidade escolar ou rede de ensino
Programar a utilização dos refeitórios respeitando o distanciamento de 1m (um metro) entre as pessoas em espaço fechado.	Refeitório da unidade de ensino	Antes do retorno às aulas e durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de	Equipe gestora	Escalonando os horários de refeição	A definir

		educação decorrente da pandemia COVID-19.			
Observar/ monitorar os trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal em todos os turnos	Entrada e durante as aulas de todos os estabelecimentos de ensino, tanto particulares Plano Municipal de Contingência – Educação Navegantes /SC 72 como públicos.	Início do turno e durante o expediente, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Servidor específico e treinado para desenvolver a atividade de monitoramento / SCO	Os trabalhadores e alunos devem informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19 - O estabelecimento de ensino deve realizar o monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos - Selecionar e treinar trabalhadores, como pontos focais, para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal	A definir
Escalonamentos de horários de entrada e saída	Estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.	Início / Final de turno	Equipe gestora / servidores	- No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos, deve-se escalonar a entrada das turmas, diferenciar os horários de outros níveis (se ofertados pela Unidade Escolar) e, se possível, estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos	Sem custo
Evitar que os alunos circulem em diferentes espaços, sem a devida organização e planejamento, evitando desta forma a junção de turmas.	Na sala de aula dos estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.	Durante as atividades	Professores e alunos	Recomendando que os alunos de cada turma fiquem sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores	Sem custo
Pode comer na sala desde que tenha o distanciamento seguro para retirarem a máscara, caso seja consumido no refeitório, manter o distanciamento interpessoal preconizado de 1 metro.	Sala de aula e/ou refeitório da unidade escolar	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente	Equipe gestora	Definindo como serão realizadas a alimentação escolar	Sem custo

		da pandemia COVID-19.			
Garantir o distanciamento entre um aluno e outro em espaços fechados; O uso de máscara não é mais obrigatório.	Ambiente escolares, tanto em unidades particulares como públicos.	Durante as atividades educacionais	Professores e monitores	Orientando e monitorando a correta utilização de máscaras pelos alunos com necessidades especiais	A definir pela unidade escolar ou rede de ensino
Garantir a notificação da rede de saúde do município no caso de suspeitas de COVID-19	Ambiente escolar dos estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos	Antes do retorno das aulas / Durante as atividades educacionais e todo o período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Equipe Gestora	- Notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos - Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19 - Para os casos confirmados ou suspeitos para COVID-19, seguir o preconizado no Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2) de Santa Catarina, disponível em www.dive.sc.gov.br , ícone: Coronavírus. E nota informativa 002/2021	Sem custo
É proibida a utilização de materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que esses possam ser limpos e desinfetados após cada uso - Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos	Unidade escolar	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Alunos/Agentes de Educação Especial e quando houver profissional volante	Proibindo compartilhamento de objetos que não podem sofrer processo de desinfecção	A definir
Definir sala para isolamento e fluxo de encaminhamento	Ambiente escolar dos estabelecimentos de ensino, tanto particulares como públicos.	Antes do retorno das aulas / Durante as atividades educacionais	Equipe gestora / SCO	Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal - Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações: a) se aluno for menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em	A definir pela unidade escolar ou rede de ensino

				<p>área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos. b) se aluno for maior de idade, mantê-lo em área segregada com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos. c) se for trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico - Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar</p>	
Descarga de materiais infectados.	Lixeira com pedal em local fixo e isolado.	Permanentemente.	Responsável pela coleta Agente de serviços Gerais).	Diariamente, através de embalagens descartáveis que serão descartadas nas lixeiras previamente destinadas para tal função.	Sem custos adicionais.

Organizar o espaço da sala de aula, respeitando o distanciamento.	Sala de aula	Durante o período pandêmico	o ASG	<ul style="list-style-type: none"> Colocando a quantidade de carteiras de acordo com o a legislação do Sistema Municipal de Ensino. Efetivando o distanciamento cabeça a cabeça em todas as direções: lados, frente e atrás. Mantendo distanciamento do quadro até a carteira do aluno. Atualizando no cartaz da sala a capacidade máxima de pessoas nesse espaço. 	Sem custo
É permitida a implementação de programas e projetos	Unidade escolar	Durante o período pandêmico	Direção	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser organizado e apresentado ao Comitê Estratégico de Retorno às 	Sem custo

<p>intersetoriais ou atividades que são desenvolvidas por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.</p>				<p>Aulas projeto de implementação do programa de acordo com os regramentos, para homologação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra a COVID-19 completa; ● Não poderão ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma. ● Através de comunicado oficial indicando que não é permitido no modo presencial: projetos culturais, sociais, estágio, palestras, contação de histórias... por profissionais que não fazem parte do corpo docente da escola; ● Comunicando professores e equipe pedagógica sobre os projetos a serem desenvolvidos na escola após homologação. 	
<p>Controle de vacinação obrigatória contra o Coronavírus (Covid-19)</p>	Unidade escolar	Durante o período pandêmico	Direção	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicando todos os profissionais a obrigatoriedade; - O profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica; - controlando o recebimento dos comprovantes de vacina; - Cumprir as regras da normativa da SME sobre essa obrigatoriedade. 	Sem custo
<p>As trabalhadoras gestantes, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021, permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.</p>	Unidade escolar	Durante o período pandêmico	Direção	<ul style="list-style-type: none"> ● As gestantes permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância. 	Sem custo
<p>Os estudantes que por razões médicas em decorrência da COVID-</p>	Unidade escolar	Durante o período pandêmico	Direção	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de 	Sem custo

<p>19 não puderem retornar ao regime presencial, deverão comprovar a necessidade de afastamento por laudo médico. Nestes casos a rede de ensino deverá oferecer estratégias de atendimento, assegurando o ensino aprendizagem do estudante. O estudante deverá ser reavaliado semestralmente, rerepresentando novo laudo que demonstre a necessidade da continuidade do afastamento ou a possibilidade de retorno às atividades presenciais.</p>				<p>risco, poderão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cobrar laudo médico. 	
<p>Estabelecer a capacidade de atendimento de cada espaço escolar</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante o período pandêmico</p>	<p>Direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● elencando todos os espaços da escola, em uma planilha, nomeando cada ambiente, e identificando a quantidade máxima de pessoas que o local comporta; ● afixar na parede de cada ambiente a quantidade máxima de pessoas que o local comporta. 	<p>Sem custo</p>
<p>Controlar as medidas de prevenção na entrada e saída do estabelecimento de ensino</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante o período pandêmico</p>	<p>Direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Mantendo trabalhador na entrada e saída do estabelecimento de ensino; ● garantindo a organização dos fluxos de entrada e saída de alunos e trabalhadores; 	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento Dos Alunos AEE; Alunos Que Não Tiveram Acesso Às Atividades E/Ou Que Tiveram E Não Fizeram A Mesma.	Unidade Escolar.	Antes do Retorno Das Aulas Presenciais.	Comissão Escolar, Orientador Da Escola, Professores E Familiares Dos Alunos.	Levantamento de Dados.	Sem custos.
Quadro De Horários Alternados Por Turma.	Na Unidade Escolar.	Quadro Permanente passível a mudanças conforme necessidade.	Coordenadores, Gestão e Comissão Escolar.	Cronograma Específicos E Adequados.	Sem custos.
Formação Continuada.	Via Online.	Antes do Retorno Das Aulas Presenciais.	Comissão Escolar E Comitê Municipal.	Cursos E Elaboração De Materiais Informativos.	Mediante o orçamento municipal.
Continuidade Dos Estudos Para O Caso Dos Alunos Que Estejam Afastados, Em Isolamento.	Via Online.	Permanente.	Professor EAD, contratado pela SME.	Planejamento De Atividades Remotas.	De acordo com o salário previsto em tabela.
Reforço Escolar no Contrarturno.	Via Online.	Permanente.	Professor EAD, contratado pela SME.	Planejamento De Atividades De Reforço.	De acordo com o salário previsto em tabela.
Espelho De Classe.	Em cada sala de aula.	Permanente.	Comissão Escolar.	Demarcando os locais e reorganizando os espaços com distanciamento social de 1 m de raio e 50% de capacidade.	Sem custos.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Manual com boas práticas de manipulação dos alimentos e utensílios	Via Online.	Permanente.	Nutricionista e membro do CAE.	Formação Continuada. O estabelecimento de ensino deve atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais	Mediante o orçamento municipal.

				<p>Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19</p> <p>O Estabelecimento que manipula alimentos deve prepará-los de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) de forma a combater a disseminação da COVID-19</p> <p>Capacitar e treinar os profissionais envolvidos em todos os processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, conforme a RDC 216/2004/ANVISA e Portaria SES nº 256 de 21/04/2020), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares</p>	
Manter Os Utensílios Bem Higienizados.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Com Produtos Adequados Para Higienização.	Mediante o orçamento dos produtos selecionados.
EPIs De Proteção Individual.	Cozinha.	Permanente.	Merendeiras.	Utilizando de maneira correta os EPIs.	Mediante o orçamento municipal.
Espelho De Turma.	Refeitório.	Permanente.	Comissão Escolar.	Demarcando os locais e reorganizando os espaços com distanciamento social .	Sem custos.

Alimentos Específicos Para Atender Crianças Com Restrições Alimentares Com Laudo Ou Por Orientação Médica.	Refeitório	Conforme Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Através de Laudo E Receita Médica.	De acordo com o orçamento do CAE.
Descarga De Alimentos Para Higienização.	Sala de higienização.	Caixas De Merendas Secas, Carnes E Hortifruti.	1 Auxiliar De Cozinha (Agente de serviços gerais).	Conforme Cronograma De Entrega De Alimentos.	Sem custos.
Comunicar E Orientar A Comunidade Escolar Sobre Procedimentos Alimentares, Conforme As Diretrizes Sanitárias, Planos De Contingência E Protocolos Escolares.	Via Online E Material Informativo Impresso.	Na Retomada Das Aulas Presenciais. E sempre que houver uma Necessidade.	Nutricionista e CAE.	Em Formato De Informativo, Comunicando Os Procedimentos.	Sem custos.
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso.	Na unidade escolar	Ao retorno das atividades	As agentes de serviços gerais	Utilizando álcool 70º, detergente, luvas descartáveis.	R\$ 2.000,00
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com objetivo de evitar aglomeração	Na unidade escolar	De imediato colocando em prática ao retorno	Comissão escolar	Direcionando os alunos para as refeições conforme horários estabelecidos.	Sem custos.

Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos para as unidades municipais que aderem ao PNAE. Caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme as recomendações sanitárias. Orientar alunos e funcionários a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Comissão escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda.
Orientar que os entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação de alimentos	Na unidade escolar e via SME.	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Comissão escolar e nutricionistas	Encaminhamento de material informativo para as famílias, através de ofício e material informativo	Não há custos pois já há na rede funcionários para esta demanda

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

Art. 23 As medidas sanitárias específicas para o Transporte Escolar, visam estabelecer critérios para os estudantes, familiares, professores, motoristas, gestores e demais profissionais envolvidos neste transporte, quanto às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19.

Art. 29 Revogar a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC nº 983 de 15/12/2020 com alterações pela Portaria SES/SED/DCSC nº 168 de 18/02/21.

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvym_BgexkGC/view?DUIusp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Transporte	De Casa À Escola E Ao Seu Retorno	Durante O Início E Término Das Aulas	Alunos, E Funcionários.	Verificação Das Medidas De Prevenção (Máscara E Aplicação De Álcool Em Gel)	Sem custos.
Orientação para embarque e desembarque de alunos	Pontos de embarque e desembarque	Embarque e desembarque dos transportes escolares	Monitores, dos transportes escolares e escolas	Orientação e treinamento do pessoal do transporte escolar	A definir
Orientar a priorização do transporte próprio	Unidades escolares e embarque de transporte escolar	Antes e durante o retorno	Gestores, motoristas e monitores	Através de materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar	A definir
Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal	No embarque do transporte	Antes e durante o retorno	Escolas, motoristas e monitores	Através de materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar	A definir
Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar.	Quando chegam na unidade escolar.	Permanentemente.	Orientador Escolar.	Higienizar as mãos com álcool em gel, verificar o uso correto da máscara, tapete de higienização com hipoclorito de sódio diluído em água, observação no transporte para ver se estão sendo cumpridas as medidas de segurança.	Sem custos.
Recomendação de utilização de máscaras PFF2/N-95	Durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno)	Permanentemente	Motoristas e monitores	Recomendação para utilizar máscaras PFF2/N-95 ou utilizar máscara descartável coberta por máscara de tecido de algodão, formando dupla proteção.	Mediante orçamento.

Panfletos informativos impressos.	Na unidade escolar.	Informações via grupos de WhatsApp das famílias no retorno presencial.	Vigilância epidemiológica.	Material digital impresso.	Mediante orçamento municipal.
-----------------------------------	---------------------	--	----------------------------	----------------------------	-------------------------------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão De Pessoas	Ambiente Escolar	Durante A Permanência Na Escola	Alunos E Funcionários	Respeitando O Decreto De Distanciamento Social Implantado Faz-Se Necessário O Rodízio De Alunos E Professores Em Ambiente Escolar (Adotando Os Meios De Proteção E Contenção Instituídos Durante A Pandemia)	Como Solicitado No Item Anterior (Podendo Ser Alterado Durante O Período Solicitando Verbas Para A Implantação Da Mesma).
Recomendação de uso de Máscara Descartável (Face Shields)	No Ambiente Interno E Externo Da Escola.	Permanente.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na Escola.	Recomendação de uso de Máscaras Descartáveis E Trocar A Cada 2h ou A Cada Troca De Turma E Higienizar A Face Shields.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Fazer uso de máscara, a obrigação será DISPENSADA	Na unidade escolar	Permanente	Pessoas com transtorno do espectro autista, deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial.	Dispensada, conforme declaração médica, que poderá ser obtida por meio digita, de acordo com a lei 14019/20.	Sem custos
Atividades pedagógicas	Na unidade escolar	Permanente	Professores	Propor que as atividades pedagógicas sejam realizadas, em espaços abertos e/ou bem ventilados	Sem custos
	Na Unidade Básica De	Sempre que houver suspeita de contaminação.	Todos Os Profissionais Que Atuam Na	Realizar o Exame, Garantindo A Não Contaminação E	Sem custos.

Realizar Testes De Covid 19	Saúde Mais Próxima.		Escola E Unidades Básicas De Saúde.	Apresentando Os Resultados À Comissão Escolar.	
Isolamento De Casos Suspeitos.	Enquanto na escola na sala de isolamento e posteriormente em casa.	Assim Que Um Profissional Ou Alguém De Seu Grupo Familiar Apresentar Algum Sintoma Do Covid 19.	Comissão Escolar E Unidades Básicas De Saúde.	A Comissão Escolar Encaminhará Os Profissionais, Ou Alguém Do Seu Grupo Familiar, Que Apresentar Sintomas À Unidade De Saúde Mais Próxima, Para Testagem, E Permitirá O Retorno Assim Que Os Exames Testarem Negativo Para O Covid 19.	Sem custos.
Afastamento De Grupo De Riscos Dos Funcionários.	Em Casa.	A Partir De Apresentação De Laudo Médico (Conforme Decreto SC 525/2020).	Comissão Escolar E Medicina Do Trabalho.	Comissão Escolar Encaminhará A Medicina Do Trabalho Os Profissionais Que Apresentarem Laudos De Doenças Pertencentes Aos Grupos De Risco.	Sem custos.
Professores Substitutos.	Na Unidade Escolar.	Quando Os Professores Titulares Forem Afastados.	Comissão Escolar E Administração Pública.	Quando Um Professor Titular Precisar Ser Afastado Das Suas Atividades Presenciais, Ele Será substituído Por Outro Professor, Temporariamente E Esse Profissional Ficará À Disposição Da Escola Para Eventualidades.	De acordo Com Salário Previsto Em Tabela.
Professores EAD.	Na unidade escolar	Permanente	Administração pública.	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidades dos professores titulares, principalmente para casos de alunos que precisem estar afastados e/ou que necessitem de reforço escolar.	De acordo com o salário previsto em tabela.
Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria escolar	Agendado previamente	Secretário escolar e gestor	Com demarcação de distanciamento e assepsia das mãos na entrada e na saída.	Sem custos.

Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar.	Merendeiras	Capacitar os profissionais para realização da higienização dos alimentos com água e cloro por 15 minutos.	200,00
Organização dos horários delimitados	Sala dos professores	Cronograma a ajustar Pelo menos dois horários de intervalo e hora atividades.	Professores	Respeitando o distanciamento.	Sem custos.
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam	Banheiros	Constantemente e cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro	Agente de serviços gerais	A cada aluno que utilizar o banheiro a agente de serviços gerais fará a desinfecção.	Sem custos.
Definição do horário lanche /almoço	Refeitório	Respeitando escala de turmas	Gestão escolar professores e agentes de serviços gerais	Higienização após a troca de cada turma.	Sem Custos

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas	Em Seus Respectivos Locais De Trabalho E/Ou Convivência	Antes E Durante A Duração Da Pandemia	Treinamento com formadores na área de competência, (defesa civil, nutricionista, profissionais da saúde, gestores e todos os professores).	Alunos, professores, gestores, motoristas e monitores de transporte, agentes de serviços gerais, comunidade escolar e terceiros.	Profissionais Disponibilizados pela Prefeitura.
Propor tarefas e atividades para cada membro da comissão escolar e capacitar para esta função.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas com a comissão escolar com atualizações sempre que necessárias	Gestores e todos os professores.	Em encontros presenciais e online sempre que necessário.	Sem custos
Realizar a capacitação – treinamentos dos profissionais envolvidos nos processos de alimentação na escola	Centro de abastecimento e armazenamento e distribuição da merenda escolar	Antes retorno com atualização sempre que necessário	Participação das agentes de serviços gerais e merendeiras, colaboração	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com	Aplicativo gratuito, material impresso, recurso próprio, municipais e federais.

(recebimento, armazenamento, pré preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, segundo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares)	alimentação escolar		do setor de nutrição da SME	perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Treinar funcionários sobre higiene e desinfecção	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe responsável pela higienização e desinfecção escolar	Na unidade escolar simulando os protocolos “in loco” respeitando os protocolos de distanciamento social	Sem custos
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o SCO e protocolos escolares	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura Sem custos
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a UGO/SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora, especialistas ASG e cozinheiras	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

				escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a UGO/SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora, especialistas ASG e cozinheiras	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da covid-19	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escola e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

				funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Treinar as comissões escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies, aos ASG	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Grupos de risco, casos suspeitos ou confirmados ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

				escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado BNCC, CTB, avaliação diagnóstica e processual, avaliação	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs				funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Proceder a articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescentes)	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos COVID 19 na unidade escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com	Equipe SME, comissão	Em encontro virtuais via Google Meet,	Profissionais disponibilizados

funcionamento do plano de contingência e do SCO		atualização sempre que necessário	escolar e equipe gestora	cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	pela prefeitura sem custos
Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as coordenadorias regionais de educação, saúde, proteção e defesa civil, entre outras	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Realizar exercícios simulados de campos para a validação do plano de contingência e dos protocolos.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes (todos com o passo a passo)	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar, gestores e alunos	Trajetos de ida e volta, carro, ônibus, carona, bicicleta. Na escola entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegar em casa medidas de higienização e segurança	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Garantir que toda a comunidade escola seja informada, treinada e preparada para um retorno seguro	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar, equipe docente, equipe discente	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura e defesa civil sem custos
---	---------------------------	--	---	---	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação De Higiene E Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários Aos 1285 Alunos, 47 Professores, 4 Equipe Pedagógica, 11 Agentes De Educação E 10 Servidores. R\$ 3.000,00
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão escolar	Selecionar as pessoas adequada a função	Sem custo
Planejar e implementar O plano de comunicação	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Responsável de comunicação e informação da unidade escolar	Através da elaboração de um plano de comunicação e incorporando a comunicação de risco.	Sem custo
Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.	Meios de comunicação social e espaço coletivo da escola.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através de uma constante atitude de conscientização sobre o contágio e a manutenção das atividades educacionais, mantendo a confiança da comunidade escolar.	Sem custo

<p>Analisar e entender o perfil da unidade escolar para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem e os canais de comunicação. Estabelecer um canal regular de fácil acesso a comunicação através dos quais possam obter todas as informações necessárias.</p>	<p>Meios de comunicação social, e-mail, mídias sociais</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia</p>	<p>Gestão escolar e a comissão escolar.</p>	<p>Através das mídias sociais</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Elaborar cartilha sobre orientações do COVID 19 Afixar medidas de prevenção Desenvolver campanhas que apresentem informações que possam ser compartilhadas pelas mídias sociais.</p>	<p>Unidade escolar e rede social</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia</p>	<p>Comissão escolar juntamente com o município.</p>	<p>Elaboração de material informativo, como placas e cartazes, uso de murais, redes sociais e vídeos explicativos.</p>	<p>Sem custo.</p>
<p>Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando as diferenças</p>	<p>Na unidade escolar e nas mídias sociais</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia</p>	<p>Comissão escolar</p>	<p>Elaboração de material adaptado, informativo como cartazes. Uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.</p>	<p>Sem custo.</p>
<p>Providenciar que a comissão escolar disponibilize nos sites oficiais informações sobre o plano de contingência municipal e o plano de contingência educação escola.</p>	<p>Em ambiente virtual.</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.</p>	<p>Comissão escolar.</p>	<p>Através de sites institucionais.</p>	<p>Sem Custo</p>
<p>Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar. Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte</p>	<p>Empresas de transporte escolar e comunidade escolar.</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia</p>	<p>Gestão escolar e Comissão escolar.</p>	<p>Através de informativos e campanhas de conscientização.</p>	<p>Sem Custo</p>

próprio dos seus filhos. Orientado para que não transporte passageiros fora do núcleo familiar.					
Informar de imediato a secretaria de saúde e de educação do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino.	Unidade escolar.	Após o retorno	Gestão escolar e comissão escolar	Através de canal de comunicação imediato.	Sem Custo
Monitorar o processo de comunicação e informação periodicamente para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Através de instrumento de controle das ações de comunicação.	Sem Custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pela unidade de gestão operacional (sistema de comando de operações – SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção do contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE).	R\$ 3.000,00
Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de equipamentos de proteção individuais (EPIs) e equipamentos de proteção coletivos (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	R\$ 9.000,00

comunicação e de capacitação e treinamento.					
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de convite a profissionais das mais diversas áreas de atuação dentro do município.	Sem custos.
Acionar os recursos levantados pelo sistema de comando operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	R\$ 9.000,00
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a qualidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Materiais disponibilizados pelo município.	Sem custos.
Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulância), entre outros.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante orçamento municipal.
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento Municipal (CAE).

Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos, para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recurso e legislação para contratação.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante orçamento municipal.
---	---------------------	---	------------------------------------	---------------------------------	-------------------------------

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEUSA MARIA REBELLO VIEIRA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Dinâmicas	Nome completo do responsável SCO	Telefone e e-mail
FINANÇAS	Antônio Carlos Luiz Aragão (Diretor). Karla Rosana da Silva (Diretora). Eusemarie Coelho de Souza (Professora).	47 9 9989-9250 antonioaragao@navegantes.edu.sc.gov.br 47 9 9621-6431 karladasilva@navegantes.edu.sc.gov.br 47 9 8472-6557 eusemariedesouza@navegantes.edu.sc.gov.br
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	Eusemarie Coelho de Souza (Professora). Júlio César Perdoná (Professor).	47 9 8472-6557 eusemariedesouza@navegantes.edu.sc.gov.br 47 9 9173-8668 julioperdona@navegantes.edu.sc.gov.br
GESTÃO DE PESSOAS	Antônio Carlos Luiz Aragão (Diretor). Kelly Cristina Gaya Nascimento (Diretora).	47 9 9989-9250 antonioaragao@navegantes.edu.sc.gov.br 47 9921-0111
PEDAGÓGICAS	Carlos Alberto Dias Camargo (Professor)	47 9 8823-6777 carlos@navegantes.edu.sc.gov.br
ALIMENTAÇÃO	Antônio Carlos Luiz Aragão (Diretor).	47 9 9989-9250 antonioaragao@navegantes.edu.sc.gov.br
SANITÁRIAS	Sandra Barbara Rumor (Professora)	47 9 8443-7073 sandrarumor@navegantes.edu.sc.gov.br
TRANSPORTE	Harry Kreutzfel Junior (Professor)	47 9 9791-5732 harryjunior@navegantes.edu.sc.gov.br

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	Carlos Alberto Dias Camargo (Professor)	47 9 8823-6777 carlos@navegantes.edu.sc.gov.br
	Jaime Lemoglia Junior (Professor)	47 9 8425-6690 jaimejunior@navegantes.edu.sc.gov.br

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Antônio C. L. Aragão	Diretor Geral	47 9 9989-9250 antonioaragao@navegantes.edu.sc.gov.br	indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde.
Harry Kreutzfel Junior (Professor)	Professor	47 9 9791-5732 harryjunior@navegantes.edu.sc.gov.br	sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos).

Karla	Diretora Adjunta	47 9 9621-6431 @navegantes.edu.sc.gov.br	informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis).
Alessandra Brandi Muniz do Amaral	Professora	47 9 9118-5763 alessandramuniz@navegantes.edu.sc.gov.br	simulados de algumas ações (e protocolos).
Harry Kreutzfel Junior (Professor)	Professor	47 9 9791-5732 harryjunior@navegantes.edu.sc.gov.br	relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS: ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: ANEXO 2

MODELO DE RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">- Professores envolvidos:- Servidores envolvidos:- Estudantes envolvidos:- atendimentos realizados com professores:- atendimentos realizados com servidores:- atendimentos realizados com estudantes:- atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de álcool gel- Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de refeições servidas- Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none">a. Quantidade de alunos transportadosb. Quantidade de motoristas mobilizados- Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de atividades desenvolvidas- Quantidade de material produzido- Quantidade de equipamentos utilizados- Quantidade de horas presenciais- Quantidade de horas ensino híbrido- Quantidade de alunos presenciais- Quantidade de alunos em ensino híbrido- Quantidade de estudantes ensino remoto	

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

- Quantidade de treinamentos oferecidos

- a. Quantidade de professores capacitados**
- b. Quantidade de servidores em simulados**
- c. Quantidade de horas de capacitação ofertadas**
- d. % de aproveitamento das capacitações ofertadas**
- e. Quantidade de certificados**
- f. Quantidade de material elaborado**

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

- SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

- FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: